



Trabalho 1011

“ABRAÇO TERAPÊUTICO”: UM DISPOSITIVO DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

*Carolina Escorcio Santana de Carvalho (Relatora), **Bruna Irene Cunha Curty, ***Juliana Alves Helena, ****Laís de Mello Santos, *****Paula Cristina da Silva Cavalcanti (Orientadora), *****Rosane Mara Pontes de Oliveira (Orientadora)

Introdução: Apresenta-se como objeto, o “abraço aplicado terapêuticamente”, e como objetivos: Promover o vínculo terapêutico com o usuário, e a relação usuário – usuário onde este é aproximado aos comportamentos comuns de seu contexto social e incentivar a aceitação e inseribilidade social. **Metodologia:** Estudo de caráter qualitativo, que segue as especificidades do contexto dos centros de atenção psicossocial, atendendo ao perfil dos usuários, as rotinas da assistência e principalmente a proposta de ressocialização. Por conseguinte à implementação da estratégia, a pesquisa segue para a segunda etapa, que compreende a análise dos dados coletados através da experimentação das reuniões. **Resultados:** Os resultados serão classificados em três níveis. Os de curto prazo, tem-se o acolhimento e a receptividade. Os de médio configuram-se na aderência ao projeto, na promoção de vínculo e significado dos participantes, e na percepção do objeto, no qual é agente problemático e intensificador do quadro do usuário. Em longo prazo espera-se o enfraquecimento do objeto e o redirecionamento deste objeto, de modo que o mesmo seja canalizado para algo que seja produtivo para o sujeito. **Conclusão:** Por vezes, um simples abraço se singulariza como um eficaz recurso de apoio e incentivo durante um estado de tristeza ou transtorno mental. A enfermagem é matriz do cuidado, e cabe à ela assistir as necessidades do paciente de saúde mental nos seus aspectos biopsicossociais, evitando as soluções de forma segmentada e por vezes pouco efetiva, e assim, promover o cuidado de maneira integrada. **Referências:** ¹ALMEIDA, V. C. F.; LOPES, M. V. O.; DAMASCENO, M. M. C. - Teoria das relações interpessoais de Peplau: Análise fundamentada em Barnaum; ²BASTOS, A. B. B. I. - A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. **Descritores:** Psiquiatria; Saúde mental.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

*Graduanda do 7º Período da EEAN /UFRJ. carolescorcio@hotmail.com / (21)24431030 / (21) 80166121. ** Graduanda do 7º Período da EEAN/UFRJ. *** Graduanda do 7º Período da EEAN/UFRJ. ****Graduanda do 8º Período da EEAN/UFRJ. *****Mestre, Professora na EEAN/UFRJ. *****Doutora, Professora na EEAN/UFRJ